



Ministério da Educação - MEC
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes
Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID



Universidade Católica de Brasília – UCB
Pró-Reitoria Acadêmica
Escola de Educação, Tecnologia e Comunicação
Coordenação Institucional do PIBID/UCB
Curso de Letras

Curso de Letras

Oficinas de Redação – Enem 2017

Joice Marques de Souza (Bolsista – PIBID)

Thuane Garcez Rezende (Bolsista – PIBID)

Prof. Dra. Déborah Christina de Mendonça Oliveira (Coordenador de Área – PIBID)

Universidade Católica de Brasília

1. Proponentes

As Oficinas de Redação – Enem 2017 foram pensadas e planejadas por todos os envolvidos no subprojeto de Letras Português da UCB. Dessa forma, a coordenadora de área, a professora supervisora e os bolsistas de iniciação à docência organizaram o cronograma dos encontros, planejaram as atividades e elaboraram os materiais didáticos necessários à execução das oficinas. Além disso, o PIBID de Letras Português contou com o apoio da escola parceira para divulgar e realizar essa atividade.

2. Público-alvo

O público-alvo das Oficinas de Redação – Enem 2017 foi formado pelos estudantes regularmente matriculados no Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga – CEM 03, cursando os 2ºs e 3ºs anos do Ensino Médio.

3. Período de inscrição

As Oficinas de Redação – Enem 2017 foram realizadas em apenas uma edição durante o primeiro semestre de 2017. As inscrições foram abertas no período de 06/03/2017 a 10/03/2017. Foram disponibilizadas 60 vagas, divididas em duas turmas, respectivamente 2ºs e 3ºs, em salas distintas. Cada turma continha 30 estudantes.

4. Duração

Esta edição foi realizada em seis encontros, que ocorreram nos dias 23/03, 30/03, 06/04, 13/04, 20/04, 27/04 com duração de três horas semanais, totalizando dezoito horas.

5. Objetivo geral

Capacitar o estudante para a produção de textos dissertativo-argumentativos, em especial, para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem 2017.

6. Objetivos específicos

- Orientar os estudantes sobre questões práticas da prova;
- Reconhecer a estrutura do texto dissertativo-argumentativo, assim como de outros tipos textuais, tais como narração e descrição;
- Desenvolver habilidades de argumentação;
- Contribuir para o desenvolvimento de traços de autoria em textos dissertativos;
- Aprimorar o uso dos recursos da textualidade (coesão e coerência);
- Conhecer os melhores métodos para a elaboração de uma proposta de intervenção.

7. Descrição da atividade

O presente relato pretende mostrar a experiência vivenciada nas Oficinas de Redação – Enem 2017, ofertadas pelo subprojeto do PIBID de Letras Português, da Universidade Católica de Brasília – UCB, que foi realizada em uma edição no ano de 2017, no Centro de Ensino Médio 03 de Taguatinga Sul – CEM 03, Distrito Federal.

O projeto objetivou melhorar não só a escrita dos estudantes, mas também a leitura e interpretação, assim como houve a tentativa de despertar-lhes um olhar crítico, colocando-os em discussões acerca das atualidades e assuntos polêmicos que permeiam o seu dia a dia, fazendo-os argumentar de forma mais consistente. Além disso, objetivou-se mostrar como a escrita é importante para o ingresso no universo acadêmico, ensinando-os a melhor forma de produzir textos dissertativo-argumentativos.

Nesta edição, os conteúdos ministrados tanto para o 2º ano quanto para o 3º ano foram os mesmos. Inicialmente, houve uma divergência de propostas de redação que foram uniformizadas a partir do segundo encontro. Para cada encontro, houve o planejamento didático e a elaboração das apostilas com seus respectivos conteúdos. Essas eram impressas em número suficiente tanto para os estudantes quanto para os bolsistas, a fim de que ambos pudessem trabalhar melhor com o conteúdo em sala de aula e os primeiros

tivessem também suporte desse material em suas respectivas casas. Objetivando ordenar os assuntos, cada bolsista ficou responsável por elaborar a apostila de seu respectivo encontro, que seria aplicada em ambas as turmas.

Ao realizar as modificações necessárias nas apostilas com base nas utilizadas em edições anteriores, o primeiro encontro abordou os objetivos das Oficinas, a estrutura de uma redação do Enem e os aspectos gráficos juntamente com as competências avaliadas pelos corretores do certame. O primeiro dia de Oficina não obteve a escrita de uma redação por conta das atividades realizadas neste encontro. Foram abordadas, também, as competências avaliadas para os corretores do ENEM, de forma que os alunos já pudessem conviver desde o início com os métodos avaliativos. Também foi mostrado o código de correção, para que as marcações feitas ao longo da redação fossem facilmente entendidas pelos estudantes.

No segundo encontro, o assunto abordado foi tipologia textual. Nesse, os alunos relembrou o que são tipos textuais, para que não confundissem na hora de sua escrita, sabendo que o tipo textual abordado pelo Enem é o dissertativo-argumentativo. A partir desse encontro tivemos proposta de redação em todos os encontros. Lembrando também que no começo de cada aula era feito uma atividade de reescrita da proposta anterior, capacitando o aluno a reelaborar sua redação, de forma que os eventuais erros fossem corrigidos e os acertos, melhorados.

O terceiro encontro abordou a estrutura do parágrafo-padrão. Nesse dia, na turma de 2º ano, houve uma dinâmica em grupo para que os alunos pudessem identificar os tipos de parágrafos e, no fim, a elaboração da proposta de redação com o tema *A presença do narcisismo nas redes sociais*.

No quarto encontro, os assuntos abordados foram: argumentação, citação, autoria, coesão e coerência. O tema da redação foi *Cotas raciais*, assunto este que gerou bastante questionamento, permitindo que houvesse também uma conversa a respeito do tema antes da elaboração do texto.

Para o quinto encontro, foi ensinado como elaborar a conclusão da redação dissertativa por meio do desenvolvimento de uma proposta de intervenção. Baseamo-nos na ideia que Faulstich (2005) traz acerca do que precisamos desenvolver para a elaboração de uma boa conclusão:

Na conclusão de um texto dissertativo você poderá valer-se de uma frase, de um parágrafo e mesmo de mais de um parágrafo. A conclusão deverá decorrer logicamente do desenvolvimento, ser significativa dentro do texto (isto é, não deve ser dispensável). Você deverá deixar no leitor a impressão de que disse tudo o que tinha para dizer, e mais, que disse tudo o que queria dizer. Há muitas

maneiras de concluir um texto. Você poderá, por exemplo: 1. Retomar a ideia central, apresentando-a de maneira significativa em outras palavras. [...] 4. Fechar o texto com uma [...] citação que enfatize seus propósitos (FAULSTICH, 2005, p. 82).

O sexto e último encontro da primeira edição teve como objetivo abordar o assunto de situações que levam à nota zero, bem como fuga ao tema, não atender a tipologia textual adequada, entre outros. Ao final deste, tivemos uma avaliação por parte dos estudantes para que eles emitissem suas opiniões acerca dos bolsistas enquanto profissionais e também sobre a própria oficina ministrada. Essa avaliação nos serve como um norte para que possamos sempre melhorar, tanto em nossa conduta, quanto em nossas aulas. Tivemos também uma pequena confraternização, reunindo as turmas de 2º e de 3º ano.

Para que pudessem ser elaboradas apostilas com conteúdos interessantes e corretos, utilizamos gramáticas, o *Manual de Avaliação para Capacitação das Redações do Enem – 2013* e alguns sites que abordam a questão textual dissertativo-argumentativa, como o *Brasil Escola*.

8. Recursos instrucionais

Foram utilizados como recursos para a realização da oficina em relato: cartazes de divulgação, fichas de inscrição, apostilas impressas, exercícios de apoio, quadro branco, pincel, pasta, caneta e certificado de conclusão. Alguns desses materiais foram dados aos alunos no primeiro dia de oficina e as apostilas eram entregues no início de cada encontro.

9. Avaliação

Nesta primeira edição das Oficinas de Redação – 2017, percebemos uma melhora substancial na escrita dos alunos, principalmente naqueles que faziam a reescrita como era proposta. A reescrita, como já fora citado, consiste em um aperfeiçoamento do texto para que se possa obter melhores resultados. Com isso, os alunos aprendiam de acordo com seus erros e podiam também melhorar suas ideias. Era notório também que, no começo, os estudantes não liam aquilo que escreviam, deixando, muitas vezes, que algo passasse despercebido. A reescrita, portanto, proporcionou que os alunos pudessem melhorar nesses quesitos.

Os bolsistas observaram que quanto mais próximos os estudantes se sentem do professor, mais fácil é o trabalho para ambos. Quando o aluno sente proximidade com o professor que está dando a aula, mais desinibido ele fica para tirar dúvidas, debater e fazer

questionamentos, o que acarreta em uma aula muito mais produtiva. Essa aproximação forneceu aos alunos uma melhora significativa em seus argumentos, proporcionando-lhes melhores defesas em seus pontos de vista na hora de dissertar.

A leitura também é um fator relevante para a melhoria das redações. Os bolsistas sempre enfatizaram em todas as Oficinas que a leitura é um processo importante para a composição das redações, tanto nos bilhetes entregues aos estudantes acerca da redação produzida quanto durante os encontros. Garcez (2001) ressalta que a leitura é

[...] um processo complexo que exige do leitor uma série de habilidades cognitivas muito sofisticadas. Uma única leitura nem sempre é suficiente; geralmente é necessário voltar ao texto algumas vezes, conforme nossos objetivos. [...] Em qualquer situação de leitura utilizamos procedimentos que nos auxiliam a compreender e interpretar o texto. [...] Pela leitura, interiorizamos as estruturas da língua, os gêneros, os tipos de texto, os recursos estilísticos com mais eficácia do que pelas aulas e exercícios gramaticais. Assim, naturalmente, a leitura ajuda a escrever melhor (GARCEZ, 2001, p. 45)

É importante ressaltar que todo o trabalho vem sendo feito com suas modificações ao longo das edições para uma melhora significativa da qualidade das Oficinas de Redação e também para o aperfeiçoamento da formação docente dos bolsistas atuantes.

10. Considerações finais

As Oficinas de Redação são de grande valia tanto para os estudantes quanto para os bolsistas do PIBID. É uma atividade de extremo aprendizado e que se renova a cada edição. É de suma importância ressaltar que todo o trabalho desenvolvido tem como objetivo colaborar ainda mais com o desempenho dos estudantes na escola parceira, buscando elevar ainda mais os níveis de escrita, leitura e apropriação do modelo dissertativo-argumentativo, utilizado nas provas de redação do ENEM.

Referências

BRASIL. **Manual de capacitação para avaliação das redações do ENEM – 2013**. Brasília: UnB, 2013.

FAULSTICH, Enilde. **Como ler, entender e redigir um texto**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARCEZ, Lucília. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.